

ARTIGO

O VOTO-
PROTESTO

JORGE DALL'AGNOL

Desembargador,
presidente do TRE-RS
agnol@tre-rs.jus.br

Com a proximidade das eleições, transita entre os eleitores a ideia de protestar contra a situação política existente no país. Em tempos de uma eletrônica, surge o voto em candidato de protesto, como sinal de insatisfação do eleitorado. Candidato de protesto, segundo a literatura eleitoral, é aquele escolhido por ser uma figura excêntrica ou folclórica e não em razão de suas qualidades políticas. Isso é deboche caro e protesto vão; descaso com o exercício da cidadania; desrespeito à democracia.

De fato, em eleições proporcionais (deputados federais e estaduais, neste ano), votar assim pode eleger candidato sem condições de contribuir para o país.

Explico.

Em eleições proporcionais, a representação política é destinada proporcionalmente aos diversos partidos que participam do pleito. Existindo inúmeras vagas por Estado, essas são repartidas na proporção dos votos válidos obtidos pelos partidos/coligação.

Ao escolher o candidato, convém saber como se opera a distribuição das vagas no sistema proporcional.

Primeiro, conta-se o total de votos válidos (desconsiderados nulos e brancos). Depois, obtém-se o denominado "quociente eleitoral", dividindo-se o número de votos válidos pelo número de vagas existentes. Por fim, divide-se o total de votos válidos

Candidato de
protesto
é deboche caro
e protesto vão;
descaso com
o exercício da
cidadania

recebidos pelos partidos/coligações pelo quociente eleitoral. Dessa operação extrai-se o quociente partidário, que define o número de candidatos que o partido/coligação elegerá, lembrando que os eleitos devem ter obtido votos em número igual ou superior a 10% do quociente eleitoral.

Votar como protesto, desconhecendo as regras do sistema proporcional, pode eleger candidato sem compromisso com os interesses da coletividade. Ao escolher candidato pitoresco com significativa votação, aumenta-se o número de vagas do partido. Elevando-se o quociente partidário, concede-se ao partido o direito de ocupar maior número de vagas. Não desperdice voto. Vote com responsabilidade. Escolha quem sirva à comunidade. Voto não é brincadeira. Tem consequências. Prejudicados seremos todos nós.